

PRIMEIRO RELATO DE POLINIZAÇÃO CRUZADA ENTRE ACESSOS DE MANGABEIRA NA EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

Ana Veruska Cruz da Silva¹; Juliana Lopes Souza¹; Ana da Silva Lédo¹;

Josué Francisco da Silva Junior¹

¹ Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. ana.veruska@embrapa.br

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes - Apocynaceae) é uma árvore frutífera nativa do Brasil, que se distribui em diferentes biomas – Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia. A espécie possui seis variedades botânicas adaptadas a diferentes tipos de solo e clima. Seus frutos têm grande potencial comercial, tanto para o consumo in natura quanto para processamento. É uma espécie alógama com flores hermafroditas e apresenta autoincompatibilidade entre as estruturas de reprodução, tornando-a dependente obrigatória de polinizadores para a reprodução. As flores são polinizadas principalmente por insetos de aparato bucal longo, apresentando autoincompatibilidade para fertilização. O Banco de germoplasma da Embrapa Tabuleiros Costeiros foi implantado em 2006 e, desde então, tem sido realizados diversos estudos de caracterização, que indicaram vários atributos de interesse para seleção, com destaque para a precocidade de frutificação no acesso CP (Capoã). Dessa forma, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de realizar polinização cruzada manual entre o acesso CP e os acessos Barra de Itariri (BI), Pontal (PT), Terra Caída (TC), Ipiranguinha (IP), Costa Azul (CA), Lagoa Grande (LG) e Água Boa (AB) e avaliar o sucesso da polinização, o desenvolvimento de frutos e o cruzamento controlado. Ao total, foram realizados 46 cruzamentos. O monitoramento do desenvolvimento dos frutos após a polinização foi realizado quinzenalmente. A partir do segundo ciclo de avaliação, aos 30 dias, observou-se a formação de frutos. Durante esse processo foi registrada, também, a presença de abelhas entre as mangabeiras. Espécies do gênero *Centris*, previamente relatadas como insetos visitantes nessa área, também foram observadas. Entre os cruzamentos realizados, foi observada a formação inicial de frutos em 10% das polinizações. Os resultados indicaram uma baixa taxa de frutificação na polinização cruzada manual entre os acessos selecionados. Apesar de a presença de frutos em indivíduos do acesso CP provenientes da polinização natural ter sido registrada em campo, muitos frutos da polinização manual não se desenvolveram até a maturação, apresentando uma taxa final de frutificação de 5%. Os demais frutos foram abortados durante o processo de desenvolvimento. Portanto, a continuidade desta pesquisa é fundamental para aprofundar o conhecimento sobre a biologia reprodutiva da mangabeira e o sucesso no desenvolvimento de cultivares que atendam às necessidades comerciais e contribuam para a exploração sustentável da espécie.

Palavras-chave: Apocynaceae; recursos genéticos; frutificação.

Agradecimentos: CNPq (Processo 313273/2021-9)